

Henrique Meirelles decide deixar a Fazenda para tentar candidatura

Em abril ministro vai filiar-se ao MDB e buscar concorrer a cargo máximo do Planalto; ele indicou dois nomes de substitutos ao presidente Temer



Meirelles participou ontem de evento em Porto Alegre: caso não decole, cogita ser vice

São Paulo - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, decidiu deixar o cargo no início de abril, filiar-se ao MDB e tentar viabilizar sua candidatura ao Palácio do Planalto.

O ministro bateu o martelo em conversa com o presidente Michel Temer, e indicou os nomes dos secretários da pasta Mansueto Almeida (Acompanhamento Fiscal) e Eduardo Guardia (Secretaria-Executiva) para sucedê-lo.

Guardia tem mais simpatia da equipe econômica e é o favorito para o cargo.

Meirelles vai migrar para o partido de Temer mesmo sem a garantia de que será o nome da sigla ao Planalto.

Na conversa com o presidente, de acordo com aliados, o ministro disse saber que não tem a preferência dentro do MDB para a candidatura, mas que quer tentar se viabilizar até a decisão final do inquilino do Palácio do Jaburu, em junho.

Caso não decole, Meirelles cogita aceitar ser vice na chapa de Temer. Quem ecoa a tese de uma chapa puro sangue no MDB admite que hoje não há outro nome que queira compor com Temer e sua baixíssima popularidade.

Em entrevista à revista "IstoÉ", neste fim de semana, o presidente reforçou sua disposição de concorrer em outubro para, segundo ele, defender o legado de seu

governo. Afirmou que seria "uma covardia" não disputar à reeleição, já que precisa mostrar "o que tem sido feito".

MISSÃO CUMPRIDA

Em conversas recentes com auxiliares, Meirelles disse que "cumpriu uma etapa" ao assumir a Fazenda durante a recessão de 2016 e que, mesmo reconhecendo que suas chances de ser eleito são pequenas -ele tem apenas 2% nas pesquisas-, acredita que deve assumir o risco.

Aos 72 anos, o ministro considera que pode ser sua última oportunidade de disputar uma eleição presidencial.

Em São Paulo, presidente diz que evitará 'quebrar equipe econômica'

São Paulo - O presidente Michel Temer disse que ouvirá Henrique Meirelles em sua substituição no Ministério da Fazenda para evitar sobressaltos no governo.

"A equipe econômica operou com extraordinária eficiência. Não pode quebrar essa equipe por nós montada no início do governo", disse o presidente após reunião aberta com a diretoria da Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São

Paulo), ontem.

Questionado se seria candidato à reeleição, Temer respondeu: "Estou considerando". E se recusou a dar uma nota da chance de entrar na disputa. "Só dava nota quando era professor", reagiu.

Sobre eventual filiação de Meirelles ao seu partido, o MDB, e uma composição de chapa entre ambos, o presidente de novo foi evasivo.

Meirelles "pode ocupar qualquer função no país, não tem dúvida disso. Pode

ser candidato, pode ser vice, pode continuar ministro", afirmou.

"De vez em quando se fala que ele pode ir para o MDB. Se vier será muito bem-vindo, não vejo objeção à vinda dele ao MDB, mas tem que dar tempo ao tempo. E às vezes um dia em política é um longo tempo."

PUTIN

Temer confirmou que conversou com o colega russo, Vladimir Putin, nesta segunda, exclusivamente

sobre agropecuária. "Houve embaraços lá na importação de carne, mas ele se mostrou disposto a examinar isso com muita rapidez", afirmou.

MUDANÇA

Temer está considerando ser candidato à reeleição e não quer sobressaltos na economia



Michel Temer esteve em reunião da Fecomercio-SP: avaliação

PPS aprova posição de apoio a Alckmin

Deputado Roberto Freire anunciou a adesão do partido ao governador paulista

JOELMIR TAVARES

São Paulo - Após a desistência de Luciano Huck de disputar a Presidência da República pelo PPS, o partido aprovou em congresso, no domingo (25), indicativo de apoio à campanha de Geral-

do Alckmin (PSDB) ao Palácio do Planalto.

O presidente do PPS, deputado Roberto Freire, disse que a definição efetiva será feita na convenção, às vésperas da campanha, mas a tendência é de apoio ao tucano.

Uma comitiva do PPS visitou o governador depois do congresso para comunicar a decisão.

"Ele é uma figura profundamente respeitadora do diálogo. O Brasil precisa voltar a ser cordial e viver

em paz, e não esse absurdo entre lulopetistas e bolsonaristas", disse Freire. "A gente não sabe quem é mais deletério para a democracia."

A posição do PPS foi comemorada pela equipe de Alckmin. Vem em momento turbulento da decolagem de sua candidatura, em meio à fragmentação de candidaturas de centro, que podem prejudicar o seu desempenho na eleição de outubro.

Freire disse que o PPS não discute mais nem candidatura nem filiação de Huck

ao partido. As conversas, disse, restringem-se à integração de movimentos civis ao partido.

O senador Cristovam Buarque (DF), que tinha se colocado internamente como pré-candidato do PPS à Presidência, disse ontem que respeita a decisão da legenda e não se opõe à ideia de conversar com Alckmin. Anteriormente, ele vinha defendendo que o partido apoiasse Marina Silva (Rede) caso não fosse lançado nome próprio.

Entidades de imprensa repudiam e pedem punição de agressor de repórter no Sul

Rio - Entidades de representação da imprensa classificaram como "atentado à liberdade de expressão" e pediram a punição do responsável pela agressão contra o repórter Sérgio Roxo, do jornal "O Globo". Ele trabalhava na cobertura da caravana do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Francisco Beltrão, no Paraná, quando levou soco de um segurança da equipe do petista.

"Além de injustificável ato de violência, foi lamentável tentativa de impedir o livre

exercício do jornalismo. O trabalho dos jornalistas é levar os fatos ao conhecimento público e quem busca prejudicar essa missão está agredindo os próprios cidadãos, e, acima de tudo, afrontando o princípio maior da liberdade de imprensa", disse a Associação Nacional dos Jornalistas (ANJ).

Sérgio Roxo filmava a intervenção a um carro de manifestantes feita por dois homens da equipe de Lula, quando foi abordado por um dos seguranças e agredido com um soco no rosto. O ataque aconteceu no acesso

ao aeroporto de Francisco Beltrão. O agressor não foi identificado.

"Toda e qualquer agressão a um jornalista é um atentado à liberdade de expressão. É preciso que a sociedade, as forças de segurança e os políticos respeitem o trabalho do profissional. No caso, apesar de ter uma contextualização, o repórter estava fazendo o trabalho dele e precisa ter assegurado o direito de exercer sua profissão", afirmou Maria José Braga, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) emitiu nota de repúdio contra o incidente e pediu a apuração e punição do responsável. A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) também divulgou uma nota de repúdio do início da noite.

Houve, ainda, confronto entre manifestantes anti-Lula e polícia em Foz do Iguaçu. Policiais usaram bombas de gás lacrimogêneo para diversar parte do grupo em frente ao Sindicato dos Eletricistas no fim da tarde.

AGENDA DO EMPRESÁRIO
www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: GENOFISCO
TERÇA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2018

SUBSTITUIR APRENDIZES POR ESTAGIÁRIOS
Empresa que é obrigada a contratar menor aprendiz, poderá contratar estagiários no seu lugar. Os estagiários estariam na cota de menor aprendiz? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

EMPRESA QUE OPTAR POR PAGAR O AUXÍLIO REFEIÇÃO AOS SEUS FUNCIONÁRIOS EM ESPÉCIE, HÁ ALGUMA VEDAÇÃO NA LEGISLAÇÃO?
Esclarecemos que o empregador que fornece o benefício em dinheiro, mesmo que por força de acordo ou convenção coletiva de trabalho, não pode se inscrever no PAT, pois no Programa não se permite esse modo de concessão. Por isso, a concessão em dinheiro não dá direito à dedução fiscal, e tem repercussão no FGTS e na contribuição previdenciária. Base Legal: art. 4º, do Decreto nº 5/91; art. 458 da CLT.

PAGAMENTO OBRIGATÓRIO DO PRÓ-LABORE
O pagamento do Pró-Labore é obrigatório ou facultativo à todos os sócios, bem como aos administradores, existe valor mínimo para pagamento? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

CONCESSÃO DO AUXÍLIO CRECHE
Quais empresas são obrigadas a fornecer o auxílio creche e até quantos anos terão direito ao benefício? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

NA RESCISÃO DE CONTRATO O PAGAMENTO DEVERÁ SER EFETUADO NO DIA SEGUINTE OU SE ENQUADRA NA REFORMA TRABALHISTA, EM 10 DIAS?
Com a reforma trabalhista o prazo para pagamento das verbas rescisórias será em 10 dias corridos após o término do contrato. Apenas nos casos de aviso prévio indenizado, recomenda-se fazer o pagamento em dez dias contados da data da comunicação do aviso. CLT, artigo 477 § 6º.

DEMITIDA APÓS AS FÉRIAS
Doméstica pode ser demitida logo após gozar férias? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

VALE TRANSPORTE COMO AJUDA DE CUSTO
Empresa pode pagar o vale transporte como ajuda de custo? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

AGENDA FISCAL MARÇO/18
Acesse a íntegra no site: [www.agenda-fiscal.com.br].

Portal Empresário ONLINE
Tudo o que a PME precisa saber para a gestão do seu negócio
Seu canal de negócios corporativo
www.empresario.com.br

INFORMAÇÕES PARA O DIA A DIA EMPRESARIAL:
■ Agenda Fiscal®
■ Dicas sobre Legislação
■ Orientador Gerencial®
■ Memória Empresarial®
■ Agenda do Empresário®
■ Livros, artigos e cursos